



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

**CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO
AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 9.3.3.4.3 – 4 – Ata da
Formação dos Professores
Indígenas e não Indígenas para
Elaboração de Materiais Didáticos**

ATA DE REUNIÃO		
Data	Horário de Início	Horário de Término
12/09/16		
Local:	TI Trincheira Bacajá/Aldeia Pat-krô	
Responsáveis	Tânia Cristina da Silva Bueno e Maria Ellen Regina Rocha	

Handwritten notes in blue ink:
 Tânia Cristina da Silva Bueno
 Maria Ellen Regina Rocha

Pauta:

- ✓ I Semana de Formação de Professores Indígenas e não Indígenas para Elaboração de Materiais Didáticos.

1. Discussões:

Ao décimo segundo dia do mês de Setembro de dois mil e dezesseis às oito horas e trinta minutos, reuniu-se na Aldeia Pat-krô, a equipe do Programa de Educação Escolar Indígena – PEEI, os Professores da Terra Indígena Trincheira Bacajá e Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação de Altamira – SEMED. Com o objetivo discutir as Políticas Públicas Educação Escolar Indígena e Elaboração de Materiais Didáticos. A Sr^a Cecilia/SEMED, iniciou a formação, apresentando a pauta da formação. Em seguida explicou a dinâmica de apresentação, e cada um se apresentou, falando seu nome e a escola que trabalha. A Sr^a Cecilia/SEMED continuou com a pauta da formação, apresentando o bingo da amizade, falando do objetivo da atividade, explica que o bingo pode ser feito nas salas de aulas com os alunos de turmas de alfabetização, pois o mesmo ajuda os professores compreenderem quem na turma consegue escrever os nomes dos colegas da sala, ganha o bingo o aluno que consegue preencher a tabela primeiro. O bingo teve como ganhador o professor não indígena Geovane. A Sr^a Cecilia/SEMED entregou uma folha de papel A4 e pediu que todos desenhasssem uma pena de pássaro e escreve dentro da mesma seu nome e o que esperava da formação, e enquanto isso o professor Geovane desenhava um cocar que os professores colariam as penas. Após todos terminarem a atividade. Os professores foram convidados falar o que teriam escrito e em seguida colaram a pena no cocar. A Sr^a Cecilia/SEMED solicitou que se fizessem os combinados de horários durante a formação, e ficou definido que as 7:30 h café da manhã, 08:00 h início das atividades 10:15 h o lanche, 12:00 h almoço e as 13:30 h, retorno das atividades as 16:15 h o lanche com o termino as 17:30 h ficando combinado que caso seja necessário se trabalharia a noite. A Sr^a Cecilia/SEMED apresentou uma leitura deleite: Chico Bento a mesma foi lida

Vertical handwritten notes in blue ink on the left margin:
 Geovane da Silva Brito
 Tânia Cristina da Silva Bueno
 Maria Ellen Regina Rocha
 Cecília da Silva
 Geovane da Silva Brito
 Tânia Cristina da Silva Bueno
 Maria Ellen Regina Rocha
 Cecília da Silva
 Geovane da Silva Brito

Vertical handwritten notes in blue ink on the right margin:
 Tânia Cristina da Silva Bueno
 Maria Ellen Regina Rocha
 Cecília da Silva
 Geovane da Silva Brito

Handwritten signature: FARELDO'S VAZ CRUZ

Handwritten signature: Zanete de Carvalho Teixeira



pelos Daniel coordenador do polo, Cecilia pergunta o que os professores entenderam da leitura Denis Kayapo professor da escola Bep Kara da aldeia Krãnh, fala que observou que o Chico Bento fala errado e pergunta se ele também escreve errado Cecilia explica que não, pois ele fala assim pelo fato de morar no interior e por isso tem suas variações de falas mais que a escrita precisa e deve ser dentro das normas gramaticais. Tânia /UnYLEya, explica sobre as leis que subsidiam a educação escolar indígena, a partir de uma linha cronológica, pontuando as conquistas dos indígenas dentro do aspecto educacional principalmente, fala ainda que a educação escolar indígena sempre foi marcada por lutas e conquistas. Tânia/PEEI, continua com a palestra e explica sobre o funcionamento do Território Etno Educacionais – TEEs e a importância do mesmo, como um instrumento de fortalecimento para as discussões das políticas públicas voltadas para as comunidades. Fala das etapas para criação dos TEEs e suas atribuições. Cecilia/SEMED fala que não consegue encaminhar as demandas para o MEC, ao inserir algum projeto no sistema do Programa de Ação Articulada – PAA, automaticamente é rejeitado os projetos das escolas que se encontram no Plano Básico Ambiental Componente Indígena-PBA, assim a Secretaria Educação tem encontrado dificuldade para desenvolver suas ações de infraestrutura, diz ainda que aguarda a reunião do TEEMX para que os órgãos responsáveis pelo atendimento da educação escolar indígena, e que eles sejam responsabilizados dentro de suas obrigações. Takakjakare Xikrin professor da escola Bekre Xikrin, fala que vem percebendo que os órgãos responsáveis pela educação vêm jogando suas responsabilidades um nos outros o que torna uma Educação sem compromisso com os povos Indígenas, uma vez que seu papel seria de se reunir em prol da Educação Indígena. Um exemplo do que está acontecendo são as construções das escolas, pois Cecilia fala que não sabe quem são os responsáveis de fatos por essas construções uma vez que Norte Energia responsabiliza a SEMED e a mesma responsabiliza Norte Energia. Tânia/PEEI explica dinâmica O Reino das Cores, uma dinâmica que mostra a interação dos grupos, trabalho em equipe. Em seguida Tânia apresenta slides com os gêneros textuais: propaganda, história em quadrinho, jornal, cartaz, receita, radiograma, ata e relatório, e com isso foi criado os grupos para trabalhar os gêneros textuais com uma atividade prática. Foi dividido um tema por grupo de acordo com as cores que os professores estavam no momento da dinâmica. O amarelo ficou com o tema Jornal, vermelho com Receita, verde com o Radiograma e o azul com a propaganda, em que cada grupo deveria escolher um conteúdo programático do Projeto Político Pedagógico – PPP, e apresentaria aos demais colegas. A primeira equipe a se apresentar foi o amarelo, os mesmos fizeram uma apresentação do Jornal Pidjôrã, com uma entrevista com os próprios colegas com a pergunta: O que você acha desta formação? O segundo grupo a se apresentar foi o vermelho onde apresentaram a receita

Handwritten notes:
Hárcine de Oliveira Gomes
Denis Kayapo

Handwritten notes:
Baptista Xikrin
Bep Kara Xikrin
Muri Du Pires-Sakran
Daniela Korofo
Tânia
Takakjakare Xikrin
Baptista Xikrin
Bep Kara Xikrin
Daniela Korofo
Tânia
Takakjakare Xikrin

Handwritten notes:
Bep Kara Xikrin
BEPNOIPAA

Handwritten notes:
Tânia Cristina da S. Bueno de Oliveira dos Santos

Handwritten notes:
Cecilia me respondeu sobre...

Handwritten notes:
FARMACIA DAS UAZ
CRUZ

UNYLEYA Editora e Cursos S.A
Rua Acesso 4, nº1230, B. Jardim Independente I.
CEP: 68.373.106 – Altamira – PA

Handwritten signature:
Janete de Carvalho Teixeira



para trabalhar a história dos objetos confeccionados. Cecilia/SEMED pergunta como eles aprenderam fazer o cesto e a esteira? E o que é possível confeccionar com a palha? E os brinquedos que daria para fazer? Bepkakô fala que ele aprendeu com seu pai. Os demais professores indígenas relatam que aprenderam observando os mais velhos. O Bepkakô fala ainda que os velhos sempre falam que os jovens, devem aprender fazer casa, cesto, esteira, abano, antes do casamento, pois ao casarem suas esposas precisariam desses objetos. Mas segundo ele, os jovens não têm seguido a tradição da cultura e acabam casando muito cedo. O professor indígena Denis Kayapó relata que é possível confeccionar vários objetos com a palha por exemplo: abano, relógio, avião, adorno para cabeça, esteira e outros, diz ainda que para confeccionar o abano temos que contar as palhas em número par, pois se for ímpar não dará certo, e assim já trabalham a matemática. A tarde Tânia/PEEI faz um pequeno resumo da manhã, e logo depois os professores indígenas Muturua Xikrin, Bepkakô Xikrin e Bepmoipa Xikrin apresentaram os jogos pedagógicos que foram confeccionados numa oficina em dois mil e catorze na Universidade de São Carlos, os jogos foram apresentados na língua Xikrin e na Língua Portuguesa. O jogo pedagógico tem um mapa da Terra Indígena Trincheira Bacajá, peças com animais, peixes, plantas, praias, pedrais, aldeias. Em seguida a Cecilia/SEMED explica os jogos que estava na apostilha de cada professor, depois solicita que eles se dividam em grupo para elaborarem um jogo pedagógico com letras e palavras na língua mēbêngôkre, logo depois da apresentação os professores começaram a produzir materiais pedagógicos: Cesto de letras e palavras, Bingo de letras e palavras, Cruzadinha e caça – palavras. Cecilia/SEMED encerra o segundo dia de formação combinando com os professores que no dia seguinte seria a apresentação de cada grupo. Ao **décimo quarto dia do mês de setembro de dois mil e dezesseis as oito horas**, foi retomada a formação de professores indígenas e não indígena na aldeia Pat-krô. Cecilia dá início as atividades com a dinâmica de coordenação motora, após a dinâmica de acolhida, os grupos que haviam iniciado a atividade no dia anterior, continuaram a atividade. Tânia/ Unyleya perguntou se eles concluirão até as 09:30 h, ficando assim definido. As 10:00 h os grupos retornaram à sala de aula e começaram as apresentações. O grupo composto pelos professores indígenas, Bepnhô, Bepiti, Bepore, Takakjakare e Kanhuam, com o Caça-Palavras da língua mēbêngôkre, apresentaram na língua materna com tradução no português. O próximo grupo foi dos professores não indígenas composto por: Janete Carvalho, Keila Araújo, Geovani da Silva Brito e Leiliane da Silva Santos, que trabalharam com Cruzadinha e cesto de letras e palavras em português. O terceiro e último grupo também foi de professores indígenas composto por: Bep-tô, Tonmere, Muturua e Bep-moipa com o Jogo da Memória e Bingo de Palavras os mesmos foram apresentados na língua Materna com tradução

Bepmoipa Xikrin Keila Araújo Bepnhô Bepiti Bepore Takakjakare Kanhuam Denis Kayapó Tonmere Muturua Bepmoipa

Tânia Cristina da S. Bueno - Leiliane da Silva Santos

FARENAIDES VAZ
CEUZ

UNYLEYA Editora e Cursos S.A
Rua Acesso 4, nº1230, B. Jardim Independente I.
CEP: 68.373.106 – Altamira – PA

Janete de Carvalho Teixeira

Bepnhô Xikrin

Cecilia - m e Nascimento Goffe

para o português. Tânia /PEEI fala aos professores indígenas que o momento mais esperado da formação, é a produção de Material Didático uma ação do PBA-CI, que como objetivo elaborar, publicar e entregar as comunidades indígenas materiais específico para os indígenas e produzido pelos professores indígenas. Mas ressalta que para essa ação acontece da melhor forma eles precisam definir o conteúdo do material a ser elaborado ainda nesta formação. Pede aos professores indígenas que reúnam-se em grupo para decidirem que tipo de material didático eles querem e precisam para suas escolas. Os professores conversam durante uma hora, chegam a conclusão do tema do material que eles produziram. Os professores indígenas Bepnhô Xikrin e Bepkakô, falam que eles precisam de apoio para realizarem uma definição da grafia da língua mêbêngôkre da Terra Indígena Trincheira Bacajá, pois hoje eles têm algumas grafias diferentes, eles precisam e querem ter uma só grafia para todas as aldeias desta Terra. Pede que a UnYLEYa os ajudem nesta ação. Falam ainda que no momento que os professores indígenas forem defini junto com o linguista e eles precisarão também dos velhos, pois eles sabem muito mais as palavras e ajudarão. Cecilia/SEMED diz está contente com essa posição dos professores, e esse trabalho será fundamental para eles produzirem seus materiais. Tânia/PEEI, explica que apresentará a demanda a Coordenação geral da UnYLEYa, e que também precisa de nome do especialista que fará o trabalho com eles. Após as discussões, os professores tiveram o intervalo para o almoço, retornaram as atividades as catorze horas e quinze minutos, com uma dinâmica No kêtumrê, utilizando um barbante e um objeto pequeno. O Bepnhô explica que todos devem ficar em círculo, com o barbante por traz, e que uma pessoa fica no centro do círculo e enquanto cantam uma música o objeto vai passando de mão em mão sem que a pessoa escolhida veja. Ao parar de cantar ele deve dizer com quem está o objeto, caso erre ele continua, até acertar. Depois de acertar, é feita a substituição da pessoa. Depois da dinâmica os professores retomaram suas atividades, já produzindo o material didático, Bepnhô fala que o material didático que irão fazer terá o tema: **Mrÿ me pidjô "Os animais e frutas"**, e diz ainda que além do livro com esse tema e querem um jogo pedagógico com uma atividade do livro. Fala ainda que as crianças precisam brincar para aprender melhor. As atividades dos professores foram encerradas as dezessete horas e trinta minutos. Tânia/PEEI, combina a atividade do dia seguinte em que eles continuarão com a elaboração do material didático. Ao **décimo quinto dia do mês de setembro de dois mil e dezesseis as oito horas**, os professores indígenas fizeram novamente a dinâmica do No kêtumrê, em seguida os professores retomaram a produção do material didático, em que concluíram os desenhos dos animais e frutos, em sequência começaram a produzir os textos referentes aos desenhos. Pela manhã a atividade encerrou as 12:00 h. As 15:00 h os professores iniciaram suas atividades, e

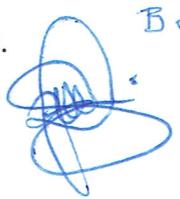
Bepnhô Xikrin
Bepkakô Xikrin
Tânia PEEI
Cecilia SEMED
Linguista
Velhos
Coordenação geral da UnYLEYa
Coordenação de Projetos
Coordenação de Atividades
Coordenação de Materiais Didáticos
Coordenação de Publicações
Coordenação de Cursos
Coordenação de Atendimento ao Cliente
Coordenação de Recursos Humanos
Coordenação de Finanças
Coordenação de Marketing
Coordenação de TI
Coordenação de Segurança
Coordenação de Qualidade
Coordenação de Meio Ambiente
Coordenação de Comunicação
Coordenação de Logística
Coordenação de Manutenção
Coordenação de Segurança Patrimonial
Coordenação de Segurança da Informação
Coordenação de Segurança de Dados
Coordenação de Segurança de Redes
Coordenação de Segurança de Sistemas
Coordenação de Segurança de Aplicações
Coordenação de Segurança de Dispositivos
Coordenação de Segurança de Serviços
Coordenação de Segurança de Processos
Coordenação de Segurança de Pessoas
Coordenação de Segurança de Ativos
Coordenação de Segurança de Reputação
Coordenação de Segurança de Marca
Coordenação de Segurança de Imagem
Coordenação de Segurança de Confiança
Coordenação de Segurança de Credibilidade
Coordenação de Segurança de Autoridade
Coordenação de Segurança de Competência
Coordenação de Segurança de Integridade
Coordenação de Segurança de Privacidade
Coordenação de Segurança de Proteção de Dados
Coordenação de Segurança de Conformidade
Coordenação de Segurança de Responsabilidade
Coordenação de Segurança de Transparência
Coordenação de Segurança de Governança
Coordenação de Segurança de Ética
Coordenação de Segurança de Valores
Coordenação de Segurança de Missão
Coordenação de Segurança de Visão
Coordenação de Segurança de Propósito
Coordenação de Segurança de Impacto
Coordenação de Segurança de Legado
Coordenação de Segurança de Futuro
Coordenação de Segurança de Sonhos
Coordenação de Segurança de Esperanças
Coordenação de Segurança de Sonhos
Coordenação de Segurança de Esperanças

FAREWELL'S VAZ CRUZ

UNYLEYA Editora e Cursos S.A
Rua Acesso 4, nº1230, B. Jardim Independente I.
CEP: 68.373.106 – Altamira – PA

yanete de Carvalho Teixeira

Tânia Cristina da S. Bueno Jardim de Silva Santos
Bepnhô Xikrin
Cecilia SEMED



Coordenação de Projetos

o professor Bepthô falou que eles iram produzir seus trabalhos até a noite, afim de concluírem no dia 16 de setembro de 2016, as 12:00 h da manhã, falou com os demais professores indígenas em sua língua materna. Ressaltou que a viagem de retorno é cansativa por isso gostaria de encerrar atividade ao meio dia. Tânia/PEEI encerrou a atividade a tarde as 18:20 em que os professores combinaram de continuar a atividade após a janta. As 20:00 h o professor indígena Bepthô informou a equipe do PEEI que não seria possível retomar as atividades pois o motor de energia elétrica não estava funcionando, ressaltou que no dia seguinte eles terminariam seus trabalhos. **Ao décimo sexto dia do mês de setembro de dois mil e dezesseis as oito horas**, após o café da manhã os professores indígenas e não indígenas retomaram aos seus grupos de trabalhos. Os professores indígenas informaram a equipe do PEEI, que eles terminariam a confecção e escolha da capa do livro que estavam fazendo, e além disso fariam as atividades referentes aos textos produzidos. As onze horas e cinquenta minutos, o professor indígena Bepnhô fala da necessidade deles fazerem um documento e encaminharem aos órgãos: FUNAI, SEMED, UnYLEya, Associação Bebô Xikrin – ABEX. O professor indígena Bepkakô fala que os professores irão fazer um documento solicitando um linguista e antropólogo que acompanhará o trabalho, e fala ainda que a reunião deverá ser na aldeia, diz que retornar a sua aldeia ele mesmo fará uma reunião com a sua comunidade e fará da importância do trabalho que eles farão e apresentará o documento feito por eles nesta oficina. Os professores pararam para o almoço as doze horas e dez minutos, e combinaram o retorno da tarde para as quinze horas. As quatorze horas e trinta minutos os professores indígenas e não indígenas retomaram a elaboração do Material Didático. As dezesseis horas e quarenta minutos a Cecilia/SEMED fala que a formação já está encerrando essa primeira parte da oficina de elaboração de Materiais Didáticos, e pede que os professores avaliem a oficina. O Takakjakare fala no primeiro dia da formação ele esperava aprender coisas que pudesse ajudar a sua comunidade, ainda diz ter aprendido muito com os colegas pelas trocas de experiências. Ressalta que a formação foi muito boa. O professor indígena Bepore diz que a semana de formação foi uma semana de muito aprendizado, agradece a Cecilia, Tânia e os professores indígenas. O professor indígena Denis Kayapó, agradece a equipe, e diz que é assim que a gente aprende, junto os outros professores, agradeceu aos professores não indígenas pela contribuição. O professor indígena Bepkakô, fala que gostou muito da formação, e agradece toda a equipe, diz que aprendeu muito e pede que tenha mas vezes momentos como esse. Pois a formação vem para contribuir com mais conhecimento. Cecilia Agradece todos pelo empenho, e ressaltou a importância da parceria com a executora UnYLEya, para que esse momento fosse tão produtivo. Tânia/PEEI agradece a todos pelo empenho, diz ainda que em outro momento os

Bepmaipá Xikrin
Bepthô Xikrin
Bepkakô Xikrin
Bepnhô Xikrin
Bepore Xikrin
Denis Kayapó
Takakjakare Xikrin
Tânia Cristina da S. Bueno
Cecilia - ms Noronha Billo

Tânia Cristina da S. Bueno
Cecilia - ms Noronha Billo

FARENADES UAZ
CRUZ

UNYLEYA Editora e Cursos S.A
Rua Acesso 4, nº1230, B. Jardim Independente I.
CEP: 68.373.106 – Altamira – PA



Bepnhô Xikrin

Comitê de Conselho Teixeira



Unyleya Editora e Cursos S.A



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

professores indígenas terminarão o Material Didático iniciado nesta semana. As dezessete horas e trinta minutos a oficina foi encerrada pela Cecília/SEMED.

Handwritten signature
Karine de Oliveira Guedes

Handwritten list of names:
Kella Araújo Brandão
Tânia Cristina da S. Bueno
Toumme xikam
Bepite xiki
Kanhun oikim
Tânia Regina Rocha Silva
Maurice da Silva Santos
Bepmopi' Kikim
Tadek Tokoro
Bepite Bepkato dikim
Tshirigikim
mu li Ruu. oikim
dikim
Denis Koioco
Kopere
Sikimigikim



Handwritten text:
Berenho X.
Eduardo me Nascimento Bastos

FARENADES VAZ
CRUZ

UNYLEYA Editora e Cursos S.A
Rua Acesso 4, nº1230, B. Jardim Independente I.
CEP: 68.373.106 - Altamira - PA

Handwritten signature: Yamete de Carvalho Teixeira